



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**FACULDADE DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - FALLA**  
**CAMPUS I - CEDUC**  
**CURSO DE LETRAS/ESPANHOL**

**ELLEM GABRYELA DA SILVA CABRAL**

**O SURREALISMO EM DUAS PERSPECTIVAS: FRIDA KAHLO E SALVADOR  
DALÍ**

**CAMPINA GRANDE**  
**2024**

**ELLEM GABRYELA DA SILVA CABRAL**

**O SURREALISMO EM DUAS PERSPECTIVAS: FRIDA KAHLO E SALVADOR  
DALÍ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do curso de Letras Espanhol e ao departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

**Área de concentração:** Arte.

**Orientador (a):** Prof. Dra. Roberta Rosa Portugal.

**CAMPINA GRANDE  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C117s Cabral, Ellem Gabryela da Silva.

O surrealismo em duas perspectivas [manuscrito] : Frida Kahlo e Salvador Dalí / Ellem Gabryela da Silva Cabral. - 2024.

25 p. : il. colorido.

Digitado. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Faculdade de Linguística, Letras e Artes, 2025. "Orientação : Profa. Dra. Roberta Rosa Portugal, Departamento de Letras e Artes - CEDUC. "

1. Surrealismo. 2. Análise literária. 3. Artes plásticas. I.

Título

21. ed. CDD 730

**ELLEM GABRYELA DA SILVA CABRAL**

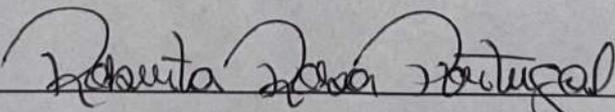
**O SURREALISMO EM DUAS PERSPECTIVAS: FRIDA KAHLO E SALVADOR DALÍ**

Trabalho de Conclusão de curso  
apresentado a Coordenação do Curso de  
Letras Espanhol da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de graduado  
em Letras Língua Espanhol

Aprovado em 10/06/24

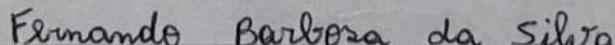
Média: 9,5

**BANCA EXAMINADORA**



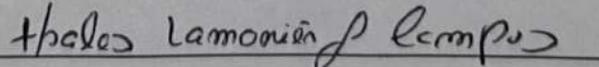
Prof. Dra. Roberta Rosa Portugal (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Fernando Barbosa Da Silva

Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Me. Thales Lamoniêr Guedes Campos

Universidade Estadual da Paraíba

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|            |                                |           |
|------------|--------------------------------|-----------|
| Figura 1 – | A persistência da memória..... | <b>10</b> |
| Figura 2 – | As duas Fridas.....            | <b>15</b> |

## SUMÁRIO

|   |  |           |
|---|--|-----------|
| 1 | <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | <b>06</b> |
| 2 | <b>O SURREALISMO NA FRANÇA</b> .....   | <b>07</b> |
| 3 | <b>ANÁLISE DA OBRA <i>A PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA</i> DE<br/>SALVADOR DALÍ</b> ..... | <b>09</b> |
| 4 | <b>O SURREALISMO NO MÉXICO</b> .....   | <b>12</b> |
| 5 | <b>ANÁLISE DA OBRA <i>AS DUAS FRIDA</i> DE FRIDA KAHLO</b> .....                   | <b>14</b> |
| 6 | <b>RESULTADOS DA ANÁLISE</b> .....   | <b>17</b> |
| 7 | <b>CONCLUSÃO</b> .....   | <b>19</b> |
|   | <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | <b>19</b> |

## O SURREALISMO EM DUAS PERSPECTIVAS: FRIDA KAHLO E SALVADOR

DALÍ

Ellem Gabryela da Silva Cabral<sup>1</sup>

### RESUMO

Neste presente trabalho estudou as distintas manifestações do movimento surrealista na França e no México a partir de obras de Frida Kahlo e Salvador Dalí para, deste modo, compreender como o movimento artístico se desenvolveu em países e culturas diferentes. O objetivo da pesquisa é estudar como essas diferentes condições sociais influenciam na produção de duas obras tão importantes e significativas: *As Duas Fridas* e *A Persistência da Memória*, que se tornaram mundialmente conhecidas a partir das complexidades e subjetividades nelas presentes. O procedimento seguido para escrita desta pesquisa foi inicialmente o estudo de artigos, documentos, manifestos, diários e livros, a fim de estudar as diferenças e semelhanças do movimento surrealista francês e mexicano, e, em seguida, análise das obras mencionadas. A análise revela como a arte é efeito de diferentes contextos sociais e uma forma de conhecimento sobre aspectos culturais de diferentes sociedades.

**Palavras-Chave:** Surrealismo; Frida Kahlo; Salvador Dalí.

### RESUMEN

En el presente trabajo, estudió las diferentes manifestaciones del movimiento surrealista en Francia y México a partir de obras de Frida Kahlo y Salvador Dalí, con el fin de comprender cómo se desarrolló el movimiento artístico en diferentes países y culturas. El objetivo de la investigación es estudiar cómo estas diferentes condiciones sociales influyeron en la producción de dos obras tan importantes y significativas: *Las dos Fridas* y *La persistencia de la memoria*, que alcanzaron fama mundial por las complejidades y subjetividades presentes en ellas. El procedimiento seguido para redactar esta investigación fue inicialmente el estudio de artículos, documentos, manifiestos, diarios y libros, con el fin de estudiar las diferencias y similitudes del movimiento surrealista francés y mexicano, para luego el análisis de las obras mencionadas. El análisis revela cómo el arte es efecto de diferentes contextos sociales y una forma de conocimiento sobre aspectos culturales de diferentes sociedades.

**Palabras claves:** Surrealismo; Frida Kahlo; Salvador Dalí

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba.

## 1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como finalidade estudar aspectos do movimento surrealista francês e mexicano e comparar obras de dois pintores, Frida Kahlo (1907) e Salvador Dalí (1904). Analisaremos as obras *As Duas Fridas* (1939) e *A persistência da memória* (1931) dos artistas mencionados, que marcaram o movimento surrealista com suas obras e suas diferentes interpretações que fazem com que o surrealismo tenha suas identidades específicas quando se compara diferentes países. Nosso compromisso com a pesquisa está pautado na importância do estudo e conhecimento desse movimento artístico que alcançou diferentes culturas no século XX.

Como principais fontes teóricas, trouxemos André Breton (1896), o principal idealizador e autor do manifesto do surrealismo (1924) que aborda o movimento de maneira ampla e destaca qual o seu viés. Também destacamos Ida Rodriguez Prampolini (1925), historiadora de arte mexicana que, com suas pesquisas e publicações, contribuiu para o conhecimento do surrealismo e da arte fantástica no México. Marli Miranda Bastos (2008), ELI Bartra (2003) Ana Maria Alves de Souza (2011) que contribuíram com os estudos sobre Frida Kahlo nos seus aspectos mais íntimos e singulares, sobre corpo, trauma e autorretratos.

Foi utilizado o método de pesquisa qualitativa que está centrada na análise de conteúdo, e consiste em estudar artigos, documentos, livros e obras de arte para compreender o movimento surrealista e suas características em *As Duas Fridas* de Frida Kahlo e *A persistência da Memória* de Salvador Dalí. O intento é estudar como o surrealismo francês e o surrealismo mexicano foram representados em ambas as obras. Inicialmente estudaremos como esse movimento surgiu e se manifestou na França e, em seguida, no México. Posteriormente analisaremos as obras para compreendermos como o movimento artístico se caracteriza. Por fim, apresentaremos as considerações finais.

O problema que norteia esse trabalho é: considerando as obras “*As Duas Fridas*” e “*A persistência da memória*” de Frida Kahlo e Salvador Dalí, quais as principais diferenças entre o surrealismo francês e o surrealismo mexicano? Nossa hipótese é que têm diferentes características, visto que produziram em diferentes países, em diferentes condições sociais e políticas. Trata-se de artistas com influências do período pós guerra na França e outra artista sob os costumes de um México em período pós revolução.

A pesquisa se justifica, pois contribui para ampliar conhecimentos sobre os aspectos desse movimento artístico tão significativo para o estudo das artes e para a análise de obras renomadas em todo o mundo. Este trabalho é importante, pois permite uma apreciação mais

profunda da riqueza artística, cultural, cinematográfica, nas artes plásticas e na arquitetura espanhola a partir do estudo de Dalí no contexto de artista e influenciador na difusão do surrealismo. E no México a partir dos estudos da valorização da herança cultural mexicana nas manifestações artísticas influenciadas pelo surrealismo. Amplia nossa compreensão sobre as diversidades artísticas e culturais desses países. Também é relevante visto que aprofunda os estudos sobre a influência das culturas e dos contextos sociopolíticos na formação do movimento surrealista em dois países.

## **2 O SURREALISMO NA FRANÇA**

Em meio a um contexto de caos causado pela primeira guerra mundial entre as décadas de 20 e de 30, o movimento surrealista surgiu na França e contou com artistas como: Salvador Dalí, René Magritte, Luis Buñuel e Antonin Artaud. O movimento tomou espaço trazendo consigo um suspiro de liberdade para a sociedade. Os artistas acreditavam que a guerra havia deixado um legado de repressão, por isso a necessidade de se expressar de maneira mais subjetiva foi sendo mais explorada e difundida na época. Nesse contexto surge o surrealismo com intuito de ruptura da realidade com o ideal imaginário.

O surrealismo francês inicialmente era explicado como uma forma de atender a necessidade da liberdade do ser humano para expor e materializar seus sonhos e sua imaginação buscando transcender a liberdade individual de cada ser. A ideia era justamente ‘quebrar’ a formalidade e valorizar o aspecto mais íntimo e imaginário do indivíduo, expondo assim as necessidades do tempo vivido. A fim de mobilizar a sociedade, os artistas se reuniram para refletir e/ou protestar contra as imposições existentes, para que os indivíduos pudessem viver de forma livre com seus pensamentos e imaginações contando que houvesse uma revolução e um desejo por rompimento da tradição.

O Surrealismo repousa sobre a convicção de que no espírito humano há tesouros escondidos. Esta convicção levou-o a proclamar que existem, no legado cultural do passado, personalidades e obras a descobrir que deveriam ser preferidas aos nomes e títulos venerados pelo ensino oficial. Houve na sua ação uma vontade constante de remodelar a história d arte, de demonstrar ao público que os artistas que ele estava habituado a admirar, de Rembrandt, a Rubens, eram de interesse menor, enquanto outros, esquecidos ou malditos durante muito tempo, mereciam ser citados como exemplo. (ALEXANDRIAN, 1976, p. 13)

O surrealismo surge a partir de pensamentos desenvolvidos em uma época conturbada em que a França vivia o terror e a opressão que a primeira guerra trouxe para a população mundial, como o alto números de morte, terror e traumas. Nessa época carecia de artistas que transpassassem nas suas artes não só esses horrores vividos como forma de protesto, mas

também aspectos que não foram vistos antes na sociedade como elementos que apontam para o íntimo e para a liberdade e fantasia. Nessa época (década de 20) a Europa viveu um momento decisivo para a arte. Este período de repressão e perseguição fez com que houvesse uma grande evacuação de artistas que foram perseguidos e exilados por não concordarem com os horrores que a guerra havia trazido para o país, não só artistas pintores, mas também toda a classe artística como: cantores e escritores.

Não é à toa que o movimento ganhou tantos admiradores nas décadas de 20 e de 30, afinal os conceitos e ideias formulados por André Breton eram de provocar profundas análises e desenvolver críticas à sociedade burguesa, como a exploração do inconsciente e a valorização da manifestação individual do ser humano. Ele desenvolveu o manifesto a partir do seu interesse sobre leitura e as influências de nomes conhecidos como: Karl Marx e Freud. Por um lado, as influências de Marx atraíram Breton a partir do seu conceito de liberdade e por acreditar que o ideal marxista seria necessário contra o racionalismo positivista da época, e por outro lado, as influências da teoria psicanalista de Freud deram norte não só para Breton, mas para diversos artistas que utilizavam da imaginação e de sonhos nas suas obras.

Ainda vivemos sob o império da lógica, eis aí, bem entendido, onde eu queria chegar. Mas os procedimentos lógicos, em nossos dias, só se aplicam à resolução de problemas secundários. O racionalismo absoluto que continua em moda não permite considerar senão fatos dependendo estreitamente de nossa experiência. Os fins lógicos, ao contrário, nos escapam. Inútil acrescentar que à própria experiência foram impostos limites. Ela circula num gradeado de onde é cada vez mais difícil fazê-la sair. (BRETON, 1924, p. 4)

Com isso, o movimento surrealista surge como grito de liberdade para a classe artística da época, seguindo as ideias do Manifesto Surrealista. Esse documento marcou o início do movimento por propor uma nova maneira de fazer e consumir arte e por dar novas perspectivas aos artistas que não estavam acostumados a ver tamanha complexidade e intimidade em exposições de arte. Ainda que o ideal libertário não tivesse sido aceito pela burguesia da época, o movimento conseguiu reunir seguidores e admiradores da sociedade francesa. O manifesto contou com uma nova maneira de interpretar a arte e de lidar com ela, passou a contar com ideias de realidade maravilhosa e fantástica em que consistia na ausência da lógica e de parâmetros que antes eram tidos como “corretos”.

O processo histórico e social seguinte ao movimento foi enfrentar as divergências políticas presentes na sociedade, o mundo ainda lidava com as consequências da primeira guerra. Os pensamentos assustavam aos olhos daqueles que viam o movimento como vulgar e fora do “tradicional”. As posições ideológicas de Breton eram de esquerda: “Deve-se fazer tudo, todos os meios devem ser bons, para destruir as ideias de família, pátria, religião” (1985,

p. 103). Essa posição ideológica, esses pensamentos eram duramente criticados e perseguidos pela burguesia francesa e mundial.

O mundo estava dividido depois da primeira guerra. O surrealismo foi atraído pelos ideais comunistas da então União Soviética, mas apesar dos pensamentos se assemelham, o descontentamento de Breton com “o oportunismo de Stalin” (2002, p.34), o então líder da URSS, fizeram com que o surrealismo deixasse suas relações com o país e continuasse se solidificando e manifestando os ideais puros de liberdade e individualidade do ser humano. Apesar desse rompimento ter sido conflituoso, o movimento conseguiu se estabelecer e se expandir por outros países, como o México.

### **3 ANÁLISE DA OBRA *A PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA* DE SALVADOR DALÍ**

Salvador Dalí nasceu na cidade de Figueres na Espanha no ano de 1904, iniciou na pintura aos 13 anos com a influência do seu pai, com isso mais tarde se tornou um artista de grande notoriedade e foi reconhecido por ser um dos primeiros pintores a compor o movimento surrealista na França, se tornando uma das figuras mais importantes para a manifestação do movimento no início do século XX. Dalí era um dos vários artistas surrealistas que demonstram que o sujeito é constituído pelo consciente e inconsciente.

Dalí teve um profundo fascínio pelo movimento surrealista pela sua gigantesca liberdade de pintar o que tinha de mais subjetivo no seu imaginário e de transformar sua subjetividade em arte. A sua obra mais famosa e intrigante, *A persistência da memória* (1931) é uma obra de grande importância para o movimento surrealista, pois a partir das interpretações do tempo, aponta para aspectos do movimento da vida. A obra é repleta de referências que trazem uma percepção única para o conceito de tempo que estamos acostumados a conhecer. Dalí pintou uma percepção sobre a passagem do tempo e as representações sobre ele no seu inconsciente.

**Figura 1 - A persistência da memória**



**Fonte:** culturagenial.com

Na obra, vemos representações distorcidas de um objeto que faz parte do nosso cotidiano: o relógio, utilizado para nos guiarmos nos afazeres e compromissos. Na pintura, Dalí mostra algo diferente, pois a precisão não é a característica principal desses relógios, diferentemente daqueles que estamos acostumados, cuja principal função é a precisão. Essa distorção sugere uma fluidez do tempo, criando uma atmosfera onírica e perturbadora, típica do surrealismo. A presença dos relógios derretidos representa também a ideia de tempo subjetivo e essa representação vai contrastar com o ambiente desolado que contribui com a sensação de isolamento e estranheza. As cores utilizadas são vibrantes e marcantes, a passagem delas ao fundo demonstra a importância que cada característica representa, como a transição no céu e os tons terrosos na montanha. Essa representação ao fundo faz referência de alguns dos destinos de Dalí enquanto criança nas suas férias. “A vista ao fundo é a de Port Lligat em 1931, hoje uma vila à beira-mar e que abriga a casa-museu do pintor, na cidade espanhola de Cadaqués, destino de muitas de suas viagens de férias na infância e local de onde foi apresentado à arte moderna.” (ANDRADE; ANTUNES, 2023, n.p)

Na pintura vemos uma forma específica que se assemelha a um rosto, identificado a partir dos cílios e olho fechado. Aparentemente ele repousa em um profundo sono e em cima desse rosto há também um relógio derretido. A partir disso podemos interpretar que no sono o tempo é diferente e quase inexistente, pois neles não conseguimos saber quando aquilo está acontecendo, se aconteceu ou se vai acontecer, visto que estamos inconscientes.

Outro aspecto que vemos na obra é a presença de um relógio que, diferente dos outros, está inteiro. Aparentemente um relógio de bolso, muito utilizado na época, que se encontra com várias formigas na sua superfície. Elas podem sugerir um esquecimento do tempo, pois pode-se entender que elas são retratadas para o entendimento do tempo passado despercebido e não tendo sua devida importância. A representação de derretimento do objeto causa estranheza e atrai olhares para o relógio.

Ao analisar outras características da obra, o derretimento, vemos que ela reflete a ênfase de Dalí na exploração do inconsciente para expressar a realidade subjetiva, POIS questiona a lógica convencional dada ao relógio. Vemos como o artista utilizou de conceitos propostos pelo surrealismo Francês como a exploração da subjetividade indo além da realidade objetiva para produção da obra. Os relógios derretidos transmitem a ideia de como devemos aproveitar o tempo da melhor forma. As figuras dos relógios são mostradas de forma intensa e distante da realidade causando essa estranheza

A composição de Dalí busca apreender, em tinta a óleo sobre tela, a percepção humana a respeito dessa grandeza física. Curiosamente, essa tela, que eterniza em criação estética uma percepção do tempo, é, ela própria, em sua materialidade, expressão do tempo. Frente à obra, qualquer pessoa se interroga sobre quanto tempo o autor teria levado para concebê-la e executá-la. Dalí conta que tudo aconteceu em um intervalo de duas horas. (ANDRADE; ANTUNES, 2023, n.p)

Dalí ao criar essa obra causa esse estranhamento parece ser o propósito da pintura, pois faz um convite ao espectador a mergulhar na profundidade da obra a partir da sua representação do tempo distorcido que escorre de nossas mãos.

O pintor se tornou referência na expansão do movimento, fazendo parte de uma comunidade vanguardista que representava o movimento surrealista no início do século XX na Europa. No ano de 1934 ele foi expulso pela polêmica que envolvia sua obsessão por Adolf Hitler como podemos ver na obra *O enigma de Hitler* (1939)

Hacia 1936 es expulsado del movimiento, ya que su ideología no coincide con la mostrada por el manifiesto surrealista. La reacción de Dalí fue contundente: “¡No podéis expulsarme porque Yo soy el Surrealismo!”. A pesar de su expulsión la influencia surrealista se mantuvo en su obra. (VALLÉS, 2015, p.5)

Esse acontecimento fez com que a comunidade artística da época questionasse suas posições ideológicas e isso ocasionou sua expulsão do movimento. Apesar do ocorrido, há bastante controvérsias que questionam se o pintor realmente tinha vieses fascistas e nazistas, seu jeito excêntrico fazem questionar se esse lado não era uma mera crítica disfarçada de muito sarcasmo, para transparecer em suas obras críticas subjetivas característica do movimento surrealista.

#### 4 O SURREALISMO NO MÉXICO

O México está situado na região da América do Norte, fazendo fronteira com os Estados Unidos ao norte, e ao sul com Guatemala e Belize. Sua formação social é resultado de uma mistura de povos que historicamente fizeram parte da formação do México como os astecas e os maias, que viviam no país antes da chegada dos colonizadores Europeus. Com a colonização houve uma rica mistura de culturas, as indígenas já existentes e a trazida pelos colonizadores no século XVI. Essa diversidade que foi construída no país também resultou na pluralidade linguística existente no México, pois a partir dessa colonização, a língua foi modificando e se adaptando ao país que hoje tem o espanhol como língua oficial, mas é reconhecido pela sua pluralidade linguística.

O movimento chegou ao México após a vinda do líder do movimento André Breton no ano de 1938. A cultura e as tradições mexicanas encantaram Breton, pelas referências, modo em que os mexicanos valorizavam as tradições mexicanas e pela tamanha expressividade dos artistas mexicanos na época. Frida Kahlo foi referência do movimento por suas obras intensas e que representavam o seu íntimo e a intensidade dos seus sentimentos.

Com a expansão dos ideais surrealistas propostos por Breton, o México foi visto como grande referência de pintores que eram adeptos ao movimento e aos pensamentos surrealistas, porém criando sua própria maneira de manifestar o movimento. Em uma viagem, Breton revelou “o país mais surrealista do mundo” (BRETON, 1938), isso se deu pela expressividade das obras produzidas no país. Enquanto a guerra se alastrava na Europa, diversos artistas encontraram no México um local de profunda riqueza cultural e artística para terem a expressividade necessária que o movimento pregava.

Apesar dos problemas políticos e econômicos existentes no México, que inclusive são representados na arte, o surrealismo mexicano trouxe uma visão mais fantasiosa e fantástica para as obras. Seus artistas constantemente traziam elementos do tradicionalismo mexicano, tais como trajes típicos e práticas culturais herdadas. O pintor Diego Rivera (1886), conhecido pelo ativismo e por sua posição ideológica a favor dos trabalhadores, viu no surrealismo uma porta para expandir a intensidade das suas obras muralistas que iam contra os vieses capitalistas que existiam na época. Apesar de ter sido grande referência no México por suas pinturas e referências políticas, sua companheira, Frida Kahlo, teve reconhecimento e interesse maior por parte de Breton, pois suas obras mostravam os aspectos mais íntimos do seu ser de uma forma intensa e fantasiosa.

Breton observou que a forma como os artistas surrealistas mexicanos expunha as tradições em suas obras era de uma maneira fantástica, mas não direta, as referências ao movimento estavam ali, mas de uma forma subjetiva e singular já que o surrealismo estava representado através de símbolos de uma cultura, como afirma PRAMPOLINI, 1969, p. 96:

Ya Breton había encontrado que México era el país surrealista por excelencia, el mexicano que vive esa realidad surreal, que encierra en su ser, aún vestigios del mundo mágico, que cree en el milagro, cuando se expresa habla por medio de signos de símbolos que en parte descubren y en parte ocultan su ser.

Breton encontrou no México um âmbito de liberdade criativa que transpassava os ideais surrealistas de espontaneidade e expressão individual. Sua ida ao país em 1938 influenciou até mesmo sua própria arte e teve um grande impacto no movimento surrealista, isso por que o país carecia da tão falada racionalidade nas obras, e ostentava de elementos da sua cultura fantástica como uma fusão única entre a estética surrealista europeia e a rica herança cultural do país, tais como os grupos indígenas que fizeram parte da construção do México e a exuberante paisagem existente.

Apesar do surrealismo mexicano se distinguir do francês, ainda encontramos aspectos que se assemelham, um exemplo disso está na propagação do movimento após períodos turbulentos como a primeira guerra na Europa e a revolução mexicana no México. Esses acontecimentos que apontam instabilidade social e desejo de mudança fizeram com que artistas mexicanos lutassem por uma forma de fazer arte independente da Europa. André Breton e Diego Rivera viram a necessidade de criar um manifesto em que continham exigências para uma nova forma de fazer e consumir arte: Por uma Arte Revolucionária independente, que consistia em um grupo de ideais libertários para a sociedade. Parte do manifesto diz:

As forças conservadoras se mostram em cumes de agressividade e organização absurdas e mesmo comprimidos pelas barragens agressivas que os cercam, o abalo proletário se move e gera potências de organização, estratégia e combate. Não acreditamos na degeneração da arte pelo nacionalismo, conservadorismo, liberalismo, fascismo, nazismo ou qualquer tendência domesticadora que procure ceifar sua cadência revolucionária extrema. (BRETON; RIVERA, 2021)

O manifesto contou com ideias que foram consideradas revolucionárias para época. Os artistas através da arte se manifestaram contra a repressão política ainda existente depois da primeira guerra mundial. Eles buscavam a liberdade para manifestar aquilo que existia de mais íntimo e também para expressar a cultura do povo mexicano que viveu durante dez anos um processo revolucionário.

No México, as representações de morte são constantes, o país em si retrata a morte de uma maneira única, com uma combinação de tradições indígenas e católicas e no geral ela é

vista como uma parte natural da vida e é tratada com respeito e reverência, se tornando uma tradição no país e sendo reconhecida mundialmente. Com essas influências, artistas surrealistas retrataram em suas obras aspectos de morbidade de maneiras intensas, cita PRAMPOLINI, 1969, p.96: “El mexicano convive con la muerte, la integra a la vida en su arte popular, en sus fiestas y, desgraciadamente también está presente en alto porcentaje de criminalidad. El surrealista tiene al demonio que lo sigue, al mexicano lo acompaña la muer-te”.

Vemos que essa cultura da morte no México é algo intrigante até os dias atuais. A forma como celebram e lidam com o assunto é singular, pois comemoram o dia dos mortos com comidas, presentes e músicas. Podemos dizer que essa expressão cultural foi de grande valia para os artistas surrealistas da época, pois as pinturas surrealistas são repletas de representações desta cultura, como, por exemplo, as pinturas de caveiras e as celebrações nos cemitérios.

A manifestação do surrealismo no México foi de grande importância para o desenvolvimento do movimento na América Latina e para a contribuição de ideais libertários como defendiam os artistas franceses. O movimento artístico surrealista no México manifestou diversas influências sociais, políticas e culturais: a cultura indígena é representada na arte através de símbolos e os artistas denunciavam um sistema opressor da época.

## **5 ANÁLISE DA OBRA *AS DUAS FRIDAS* DE FRIDA KAHLO**

Frida Kahlo, pintora mexicana e ativista política reconhecida mundialmente pelas suas obras, nasceu em Coyoacán na Cidade do México no ano de 1907. Despertou seu talento para pintura ainda na adolescência, após sofrer um grave acidente e ficar impossibilitada por vários meses sem andar e se movimentar. Sua vida foi sua grande inspiração, tornando-se uma artista reconhecida pelos seus autorretratos que demonstravam os aspectos mais dolorosos da sua vida. Iniciou a vida artística a partir da influência do seu pai, Guilherme Kahlo, que a acompanhou no seu auto descobrimento, na construção da sua personalidade e intelectualidade, como podemos ver segundo BASTOS, 2008, p.20: “Ela costumava acompanhá-lo em seus passeios, como pintor amador, pelas zonas campestres locais e era sua confidente. Quando atingiu a idade suficiente, seu pai compartilhou seu interesse na arqueologia e na arte do México.”

Essa influência de Guilherme Kahlo moldou a personalidade de Frida com seus conhecimentos sobre cultura e política, fazendo assim o que mais tarde seria parte da

personalidade da pintora. O interesse da pintora pela tradição do México foi passado para suas obras de arte juntamente com os aspectos mais dolorosos da sua vida. Essa maneira como a artista trazia elementos tão reconhecidos no México, fez com que o movimento surrealista no país tivesse ainda mais personalidade, evidenciando toda cultura e ancestralidade do povo mexicano. Frida compreendia a importância dessa tradição, e amava profundamente o seu país, suas pinturas continham elementos que foram de grande contribuição para a compreensão da manifestação do surrealismo no México. Podemos destacar também a influência de Frida Kahlo na utilização do naturalismo e realismo em suas obras, esses movimentos conversavam entre si nas suas obras criando um aspecto singular nas obras da pintora. Apesar de ter sido considerada uma artista surrealista, encontramos elementos de realismo em suas obras a partir das representações de objetos do seu cotidiano e da tradição do México, e elementos naturalistas a partir das representações de plantas e figuras orgânicas em seus autorretratos.

Muitos quadros de Frida Kahlo retratam sua dor ou aspectos culturais, alguns fazem mesclas desses dois temas, mas um em específico, produzido no ano de 1939, traz de forma intensa e intrigante o que a pintora tinha de mais íntimo em si. *As duas Fridas* (1939), segundo o Site Cultura Genial mede 1,73 m x 1,73 m, e é uma das maiores obras feitas pela pintora, nela vemos a própria Frida representada de duas formas: lado direito uma Frida com trajes típicos mexicanos e no lado esquerdo um Frida com trajes brancos da classe média da época. As figuras das duas Fridas são intrigantes e mostram como a pintora expressou a dualidade que havia dentro de si, uma parte completa e outra despedaçada.

**Figura 2-** *As Duas Fridas*



Fonte: culturagenial.com

As duas representações de Frida demonstram como seu coração estava dividido. Após retornar dos Estados Unidos com Diego Rivera em 1934, a pintora se viu em uma situação de culpa e sofrimento. Com esse sentimento a artista pinta "*As Duas Fridas*", que segundo Ana Maria Souza "se vê uma Frida contrastando-se com a outra, uma Frida fisicamente bem e a outra com a marca do coração ferido" (SOUZA, 2011, p. 107). Essa representação mostra como ela expressou sua dor para a tela. Na pintura vemos duas representações da Frida Kahlo, elas ocupam a maior parte do espaço visual, com poucos elementos adicionais no cenário, os corações estão interligados, porém sangrando profundamente.

Ao destacar características surrealistas podemos citar na obra os trajes típicos mexicanos que Frida tanto admirava. Esses elementos determinam a narrativa artística da pintura, pois compõe suas obras, repletos de elementos da cultura indígena e popular. A forma como a pintora utilizou elementos da cultura, demonstra como a importância da sua tradição também estava presente nas suas obras. As duas versões de si fazem referência a duas versões que a pintora enxergava em si. As roupas mostram as diferenças entre as duas mulheres na pintura e a dualidade cultural que existia nela, uma com traje branco de estilo vitoriano clássico e outra com traje típico mexicano que representa uma identidade cultural e étnica.

Elas seguram a mão da outra, porém são representadas na mesma pessoa. O coração está exposto, como forma de demonstrar sua dor, sua sensibilidade e como ela se via dividida nas duas mulheres representadas. Outro ponto a ser destacado são as diferenças existentes entre as duas fridas a partir da visão de força e determinação de uma e da vulnerabilidade emocional da outra, trazendo um aspecto complexo de relação consigo mesma e com o mundo ao seu redor. A obra é de uma complexidade emocional e cultural intensa, pois nos leva a pensar sobre suas subjetividades.

*As Duas Fridas* é um retrato de um estado emocional e uma expressão do mundo de Frida Kahlo, seus conflitos emocionais e sociais foram transpassados através da arte. As cores utilizadas também reforçam as características do surrealismo mexicano, elas contribuem para a expressividade da obra, tornando a pintura mais intensa para quem a contempla. A exemplo disso vemos a transição de cores no fundo da tela, elas remetem ao aspecto de turbulência assemelhando-se a um céu escuro coberto por nuvens, essa característica faz referência ao estado emocional interno em que a pintora se encontrava, em meio a sentimentos intensos e dolorosos fazendo com que o acinzentado ao fundo reforça essa narrativa.

Outro aspecto na obra é a pequena imagem de Diego Rivera na mão da Frida com trajes mexicanos que demonstra seu profundo amor e apego pelo pintor por quem foi

apaixonada até o fim dos seus dias. Por mais que a obra se diferencie dos seus outros autorretratos, *As Duas Fridas* é uma representação metafórica da artista, que reflete suas lutas internas, suas questões sociais e de sua identidade complexa.

Frida Kahlo era considerada uma pintora surrealista, mas ela não se auto denominava assim: “Pensaram que eu era surrealista, mas nunca fui. Nunca pintei sonhos, só pintei a minha própria realidade.” (Frida Kahlo, 1953), suas pinturas constantemente abordavam características que representavam o movimento surrealista mexicano, pela tamanha expressividade de transpassar seu inconsciente mais puro e doloroso. Apesar de muitas de suas obras retratam tanto sofrimento, Frida buscava mostrar sua forma de ver e lidar com a vida mesmo diante das dificuldades que existiam, com isso suas obras foram inspirações no mundo, e trouxe interpretações daqueles que a admiram como podemos ver nesse trecho de Eli Bartra em “Mujer, ideologia arte”:

Es de las pocas obras plásticas que me hacen estremecer, que me hacen experimentar fuertes sensaciones entre las que domina el placer; a veces porque lo que veo me parece bello, a veces triste, a veces...Pero aquí cabe recordar la definición que he dado del arte como una forma de conocimiento que no llega únicamente a la razón sino también toca, en gran medida, las fibras sensibles. (BARTRA, 1994, p. 71)

Ao observar a obra *As duas Fridas*, entendemos o porquê de a pintora ter ganhado tanta notoriedade com o passar dos anos e principalmente após a sua morte. O reconhecimento ainda que tardio foi de grande importância para compreender essa artista que se mantém atemporal. A obra expressa dores individuais, seus conflitos provocam questionamentos se ainda não vemos situações tão semelhantes à de Frida Kahlo na vida de muitas mulheres nos dias atuais, pois suas obras expressam dores femininas, como os relacionamentos abusivos e a dependência emocional das mulheres em seu casamento.

Suas obras se tornaram mundialmente conhecidas pela riqueza artística e poética, assim como as várias representações das suas raízes e ancestralidade. As representações em *As Duas Fridas* e em outros quadros trazem uma pluralidade de riqueza e tradição, fazendo com que Kahlo se tornasse uma grande referência no surrealismo mexicano.

## 6 RESULTADOS DA ANÁLISE

A partir dos dados e obras analisadas vemos as distintas manifestações que o movimento surrealista teve na França e no México. Na França o movimento surgiu e desempenhou um papel de libertação para a classe artística que se viu reprimida diante da opressão que a primeira guerra mundial deixou na Europa e no mundo ocasionando uma

reação ao racionalismo. Com isso o movimento trouxe o ideal libertário da sociedade que se via carente de expressões pessoais e manifestações de subjetividade jamais vistas antes. No México houve uma reinterpretação desses princípios dentro de um contexto cultural específico, criando uma expressão singular que representava a identidade nacional, e suas tradições.

Destacando as diferenças observamos que o movimento em ambos países emergiu em períodos históricos distintos, enquanto na França aconteceu na década de 1920, no México surgiu entre as décadas de 1940 e 1950. Ambos movimentos se desenvolveram num contexto de pós guerra porém com manifestações distintas. O Surrealismo Francês foi influenciado por movimentos como o dadaísmo e tinha um caráter teórico, centrado nas revoluções das práticas artísticas de subversão da cultura já estabelecida no país.

Já o surrealismo mexicano frequentemente incorporava elementos da cultura indígena, mitologia e história do México, refletindo uma identidade natural distinta. Enquanto o surrealismo francês foca na libertação do indivíduo e na exploração do inconsciente, o surrealismo mexicano vai incorporar elementos de tradições populares e da valorização da identidade de um povo, isso faz com que os artistas mexicanos evidenciem suas experiências pessoais a partir de suas vivências na sociedade, fazendo uma mescla entre o surreal e o realismo mágico. Além disso, vale destacar a importância da revolução mexicana para o surrealismo neste país, pois valorizou as culturas indígenas, as tradições populares, como o traje tehuano, que veste uma das Fridas.

Destacando as semelhanças presentes entre os movimentos, ambos se inspiram nas teorias psicanalistas de Freud, especialmente no que diz respeito à exploração dos sonhos e do inconsciente. Outro aspecto semelhante entre o surrealismo francês e mexicano é a rejeição dos elementos artísticos tradicionais. Ambos buscam novas formas de expressão. A exploração de imagens oníricas também é um aspecto que une semelhanças entre o surrealismo francês e o surrealismo mexicano, pois a intenção de causar impacto visual e emocional foi explorada por artistas franceses e mexicanos.

As obras *A Persistência da Memória* e *As Duas Fridas* representam como Dalí e Kahlo utilizaram dos conceitos de cada surrealismo em suas obras. Na obra de Dalí, vemos uma abstração maior a partir de representações de relógios derretidos, trazendo um espectro fantasioso e singular para a obra. Já Kahlo traz referências pessoais e culturais em sua obra, refletindo o surrealismo mexicano nos traços culturais e na valorização de elementos simbólicos da cultura mexicana. Com isso, vemos como o surrealismo partilhou em ambos

países a busca pela transformação da percepção e pela liberação criativa. As obras são efeitos de diferentes sociedades e são produzidas através de lentes culturais e históricas distintas.

## 7 CONCLUSÃO

Entendemos que a arte resulta de diferentes contextos e realidades, ela se manifesta enquanto uma produção que resulta de uma coletividade, tal como as obras analisadas que mostram aspectos do movimento surrealista em países e culturas diferentes. As diferenças e semelhanças entre os surrealismos são efeitos da sua manifestação em sociedades e culturas diferentes.

Na França vimos como o movimento surgiu e se manifestou a partir das necessidades do tempo e da mobilização da classe artística em criar um movimento que explorasse a subjetividade. No México vimos como o movimento foi caracterizado pela valorização da cultura e da ancestralidade do povo mexicano, por conta da revolução. Essas vivências foram importantes para que os artistas representassem valores, conflitos internos e coletivos.

Ao analisar as obras de Frida Kahlo e Salvador Dalí, fica evidente que o surrealismo francês e o surrealismo mexicano compartilham algumas características, como a exploração do inconsciente e o uso de elementos simbólicos. Vemos como essas semelhanças e diferenças são interessantes para compreender a diversidade do movimento em diferentes contextos culturais e sociais. Ao comparar as obras de Frida e Dalí é possível definir as diferentes formas que o surrealismo se manifestou em cada país. Enquanto Salvador Dalí utiliza de elementos de maior abstração para explorar questões da existência humana, Frida vai trazer uma narrativa pessoal e social para construir seu surrealismo.

Diante da análise realizada, identificamos as particularidades entre os dois artistas surrealistas e entre duas sociedades distintas. A partir dos estudos teóricos, realizamos as análises e vimos que o movimento teve características distintas no México e na França. As particularidades sociais, políticas e econômicas fizeram com que os artistas Frida Kahlo e Salvador Dalí pintassem em suas obras elementos diferentes. Outro ponto importante é que cada obra sinaliza a subjetividade de cada artista estudado. É essa subjetividade que produz duas obras tão belas e tão intrigantes. Concluimos esse trabalho de TCC com a certeza que temos muito a aprender, pois o tema estudado não se esgota.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRIAN, Sarane. **O Surrealismo**. São Paulo: Verbo, Editora da Universidade de São Paulo, 1976.

ANDRADE, Flávia Reis de; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Tempo e memória na análise de séries temporais. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 32, p. e2022867, 2023.

BARTRA, Eli. **Frida Kahlo: mujer, ideología, arte**. Icaria editorial, 1994.

BASTOS, Marli Miranda. **A sublimação, o trauma e o corpo: Frida Kahlo**. 2008. Tese de Doutorado. Dissertação.

BRETON, André; RIVERA, Diego. **Por uma arte revolucionária independente**. Sobinfluencia Edições, 2021.

BRETON, André. **Manifesto do Surrealismo**. Colégio arquitetos, 2017.

LÖWY, Michael. **A estrela da manhã: Surrealismo e Marxismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

RODRÍGUEZ PRAMPOLINI, Ida. **El surrealismo y el arte fantástico de México**. (No Title), 1969.

SOUZA, Ana Maria Alves de et al. **Frida Kahlo: imagens (auto) biográficas**. 2011.

VALLÉS, Juan A. **Óptica y arte: Salvador Dalí, creador de imágenes**. ConCIENCIAS. digital: revista de divulgación científica de las Facultad de Ciencias de Zaragoza, n. 16, p. 26-45, 2015.

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter me dado forças para continuar o curso e discernimento para lidar com os obstáculos ao longo desses 5 anos.

À minha mãe dona Naira, por ter abdicado parte de sua vida para me proporcionar um estudo de qualidade e me guiar no caminho dos estudos da melhor forma que pôde.

Ao meu marido Luan, por sempre estar presente e me ajudar a não desistir nos momentos em que mais precisei, obrigada meu amor.

Ao meu pai Enéas, meu padrasto Rômulo e meu tio Edcarlos que me ajudaram com palavras de apoio e carinho durante essa trajetória.

A minha vó Nina (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força e transmitindo amor e carinho a todo tempo.

Aos professores do Curso de graduação da UEPB, em especial, Laís Nóbrega, que me acompanhou durante esses 5 anos contribuindo com seu conhecimento, experiência e principalmente com sua amizade.

À minha querida orientadora Roberta pela sua imensa contribuição, orientação e principalmente paciência nesse trabalho de conclusão de curso.

À professora Ákyla Mayara que me guiou e me auxiliou nessa trajetória desde o ensino médio até a faculdade.

E aos colegas de classe e amigos que fiz pelo caminho, em especial Felipe, Vitória, Ludmilla, Alexandre, Milena, Lindinalva, Rafaela, Mayra e tantos outros que foram apoio em diversos momentos dessa trajetória.